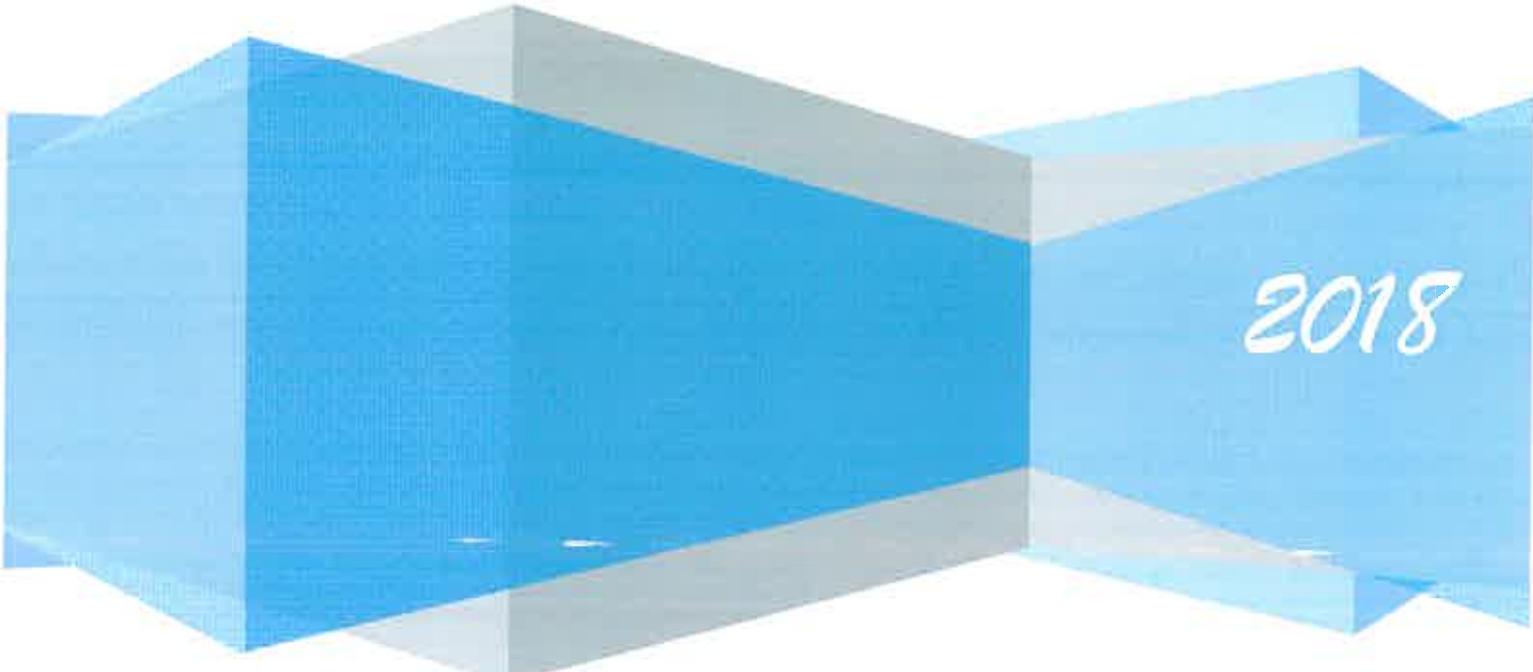


# *Dossier Fiscal*

**Anexo**



2018



## ANEXO 2018



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
N.ª SENHORA DA LUZ  
LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO**

**ÍNDICE**

1	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	3
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	4
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	5
4	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS: .....	12
5	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
6	ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	13
7	LOCAÇÕES .....	14
8	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	14
9	INVENTÁRIOS .....	14
10	RÉDITO .....	15
11	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES.....	15
12	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO .....	15
13	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	17
14	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	17
15	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	17
16	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	18
17	OUTRAS INFORMAÇÕES .....	18
17.1	INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	18
17.2	FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS.....	18
17.3	CRÉDITOS A RECEBER.....	19
17.4	OUTRAS ACTIVOS CORRENTES .....	19
17.5	DIFERIMENTOS .....	19
17.6	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS .....	20
17.7	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	20
17.8	FUNDOS PATRIMONIAIS.....	20
17.9	FORNECEDORES.....	21
17.10	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	21
17.11	OUTROS PASSIVOS CORRENTES .....	21
17.12	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	22
17.13	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	22
17.14	OUTROS RENDIMENTOS.....	23
17.15	OUTROS GASTOS .....	23
17.16	RESULTADOS FINANCEIROS .....	23
17.17	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO.....	24

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "J. Soares" and other illegible marks.

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA LUZ, SEDIADO NA RUA DA PARADA MILITAR N.º 12, 2560-053 A-DOS-CUNHADOS, É UMA PESSOA COLECTIVA RELIGIOSA RECONHECIDA COMO INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS), INTEGRADA NO TIPO DE ORGANIZAÇÕES OU INSTITUIÇÕES DA IGREJA CATÓLICA NA DIRECÇÃO GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL DESDE 08/05/1985, NO LIVRO 02 DAS FUNDAÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL SOB O N.º 44/85 NAS FOLHAS 199 E 200.

ADOPTA A FORMA DE CENTRO SOCIAL PAROQUIAL, SEM PREJUÍZO DO ESPÍRITO E DISCIPLINA RELIGIOSA QUE O INFORMAM, REGENDO-SE PELAS DISPOSIÇÕES DO ESTATUTO DAS IPSS, DOS ESTATUTOS PRÓPRIOS E DEMAIS NORMAS APLICÁVEIS, DESDE QUE NO RESPEITO PELAS DISPOSIÇÕES DA CONCORDATA DE 2004.

A INSTITUIÇÃO VISA ESSENCIALMENTE PROSSEGUIR ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO (A QUE CORRESPONDE A CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE) N.º 87301), TENDO ENCETADO NO PERÍODO DE 2015 UMA ACTIVIDADE COMERCIAL QUE CULMINA COM A VENDA DE MATERIAL DE INCONTINÊNCIA, BEM COMO UMA VASTA VARIEDADE DE MATERIAL DE ENFERMAGEM (CAE SECUNDÁRIO N.º 86906), ALARGANDO ASSIM O LEQUE DE CLIENTES/UTENTES À COMUNIDADE EM GERAL.

RESUMIDAMENTE A ACTIVIDADE ASSENTA NOS SEGUINTE FINIS:

- APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS PESSOAS IDOSAS, ATRAVÉS DO SEU CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, CONSTITUÍDO PELAS RESPOSTAS SOCIAIS DE: ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CENTRO DE DIA, SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO, APOIO À FAMÍLIA E ÀS PESSOAS ATRAVÉS DA SUA INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO;
- APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE;
- APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA;
- PROTECÇÃO SOCIAL DOS CIDADÃOS NAS EVENTUALIDADES DA DOENÇA, VELHICE, INVALIDEZ E MORTE, BEM COMO EM TODAS AS SITUAÇÕES DE FALTA OU DIMINUIÇÃO DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO OU ISOLAMENTO;
- PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E PROTECÇÃO DA SAÚDE, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE MEDICINA PREVENTIVA, CURATIVA, DE CUIDADOS CONTINUADOS E DE REABILITAÇÃO E ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA;
- OBTIDA LICENÇA DO ORDINÁRIO DO LUGAR, A PROMOÇÃO DE OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS, NÃO INCLUÍDAS NAS ALÍNEAS ANTERIORES, DESDE QUE CONTRIBUAM PARA A EFECTIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS DOS CIDADÃOS.

O ANO DE 2018 PAUTOU TAMBÉM PELO ARRANQUE DO PROJECTO "LUZ E CONFORTO", SUBSIDIADO EM PARTE PELO PRÉMIO BPI SENIORES 2017, DO QUAL A INSTITUIÇÃO FOI GALARDOADA. TEM COM PRINCIPAL PROPÓSITO A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE CONFORTO AO DOMICÍLIO EM FASE TERMINAL DE VIDA, PARA O QUAL SE CRIOU UMA EQUIPA DE APOIO ESPECIALIZADO. FINANCEIRAMENTE CONTOU AINDA COM A AJUDA DO PRÉMIO APOIAR DA FUNDAÇÃO PT, ASSEGURANDO A SUA CONTINUIDADE.

ENCETADO EM FINAIS DE 2017, FEZ PARTE TAMBÉM DA ROTINA DA INSTITUIÇÃO A RECOLHA DE BENS ALIMENTARES NAS LOJAS LIDL E ALDI, O QUE JUSTIFICA O VALOR CONSIDERÁVEL QUE CONSTA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA RUBRICA "DONATIVOS", SEM HISTÓRICO SEMELHANTE.

DURANTE ESTE PERÍODO FOI AINDA ASSINADO O PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DESIGNADO PROGRAMA DE APOIO COMPLEMENTAR À EXECUÇÃO DO POAPMC (PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS), O QUAL PERMITIU OBTER SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO, DE FORMA A COMPENSAR OS GANHOS SUPOSTOS NA REALIZAÇÃO DO MESMO. ESTE PROJECTO VISA A DISTRIBUIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES E/OU BENS DE PRIMEIRA NECESSIDADES ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO, VISANDO A SUA INCLUSÃO SOCIAL. OS ARTIGOS DISTRIBUÍDOS SÃO FACULTADOS À INSTITUIÇÃO, OBJECTO DE PREPARAÇÃO E ANÁLISE PARA A ELABORAÇÃO DE CABAZES, EM FUNÇÃO DOS DEVIDOS DESTINATÁRIOS.

## **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

EM 2016 AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS NO PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES A PARTIR DOS LIVROS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO E DE ACORDO COM A NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (NCRF-ESNL) APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011 DE 9 DE MARÇO. NO ANEXO II DO REFERIDO DECRETO, REFERE QUE O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO PARA ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO É COMPOSTO POR:

- BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF);
- MODELOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (MDF) - PORTARIA N.º 105/2011 DE 14 DE MARÇO;
- CÓDIGO DE CONTAS (CC) - PORTARIA N.º 106/2011 DE 14 DE MARÇO;
- NCRF-ESNL - AVISO N.º 6726-B/2011 DE 14 DE MARÇO;
- NORMAS INTERPRETATIVAS (NI)

**2.2 DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.**

NÃO SE VERIFICARAM, NO DECORRER DO PERÍODO A QUE RESPEITAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, QUAISQUER CASOS EXCEPCIONAIS QUE IMPLICASSEM A DERROGAÇÃO DE QUALQUER DISPOSIÇÃO PREVISTA NA NCRF-ESNL

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Fleed" and a signature.

### 2.3 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

AS QUANTIAS RELATIVAS AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 INCLUÍDAS NAS PRESENTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA EFEITOS COMPARATIVOS, ESTÃO APRESENTADAS DE FORMA CONSISTENTE COM O PERÍODO CORRENTE, SENDO COMPARÁVEIS COM AS QUANTIAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, COM EXCEPÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS. ASSIM SENDO, NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AS RUBRICAS "SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO" E "OUTROS RENDIMENTOS" AGLOMERAM RUBRICAS DIFERENTES NESTES PERÍODOS.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

AS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS APLICADAS PELA ENTIDADE NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM AS SEGUINTE:

### 3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM AS BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

#### 3.1.1 REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA):

OS EFEITOS DAS TRANSAÇÕES E DE OUTROS ACONTECIMENTOS SÃO RECONHECIDOS QUANDO ELES OCORRAM (SATISFEITAS AS DEFINIÇÕES E OS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO DE ACORDO COM A ESTRUTURA CONCEPTUAL, INDEPENDENTEMENTE DO MOMENTO DO PAGAMENTO OU DO RECEBIMENTO) SENDO REGISTADOS CONTABILISTICAMENTE E RELATADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS PERÍODOS COM OS QUAIS SE RELACIONEM. AS DIFERENÇAS ENTRE OS MONTANTES RECEBIDOS E PAGOS E OS CORRESPONDENTES RENDIMENTOS E GASTOS SÃO REGISTADOS RESPECTIVAS CONTAS DAS RUBRICAS "DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSCIMOS" E "DIFERIMENTOS".

#### 3.1.2 CONTINUIDADE:

COM BASE NA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E AS EXPECTATIVAS FUTURAS, A ENTIDADE CONTINUARÁ A OPERAR NO FUTURO PREVISÍVEL, ASSUMINDO NÃO HÁ A INTENÇÃO NEM A NECESSIDADE DE LIQUIDAR OU DE REDUZIR CONSIDERAVELMENTE O NÍVEL DAS SUAS OPERAÇÕES. PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO, ESTE PRESSUPOSTO NÃO CORRESPONDE A UM CONCEITO ECONÓMICO OU FINANCEIRO, MAS SIM À MANUTENÇÃO DA ACTIVIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU À CAPACIDADE DE CUMPRIR OS SEUS FINS.

#### 3.1.3 COMPREENSIBILIDADE

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEVEM SER DE FÁCIL COMPREENSÃO PARA OS UTENTES DA INFORMAÇÃO QUE RELATAM. CONTUDO, NÃO DEVEM SER EVITADAS MATÉRIAS COMPLEXAS, DADO QUE ELAS SÃO, POR NORMA, FUNDAMENTAIS À TOMADA DE DECISÃO.



### 3.1.4 RELEVÂNCIA

TODA A INFORMAÇÃO PRODUZIDA É RELEVANTE QUANDO INFLUENCIA A TOMADA DE DECISÕES DOS UTENTES, AJUDANDO A COMPREENDER O PASSADO, REALIZAR O PRESENTE E PROJECTAR O FUTURO, EXPURGANDO ERROS OU INEFICIÊNCIAS.

### 3.1.5 MATERIALIDADE

A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO É AFECTADA PELA SUA NATUREZA E MATERIALIDADE. A MATERIALIDADE DEPENDENTE DA QUANTIFICAÇÃO DA OMISSÃO OU ERRO. A INFORMAÇÃO É MATERIAL SE A SUA OMISSÃO OU INEXACTIDÃO INFLUENCIAREM AS DECISÕES ECONÓMICAS TOMADAS POR PARTE DOS UTENTES COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INFLUENCIAREM. ÍTENS QUE NÃO SÃO MATERIALMENTE RELEVANTE PARA JUSTIFICAR A SUA APRESENTAÇÃO SEPARADA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PODEM SER MATERIALMENTE RELEVANTE PARA QUE SEJAM DISCRIMINADOS NAS NOTAS DESTE ANEXO.

### 3.1.6 FIABILIDADE

A INFORMAÇÃO APENAS É ÚTIL SE FOR FIÁVEL. PARA TAL, DEVE ESTAR EXPURGADA DE ERROS E PRECONCEITOS QUE VÃO ENVIAR A TOMADA DE DECISÃO. MAIS DO QUE OPINIÕES, ELA DEVE REFLECTIR FACTOS CONSOLIDADOS E COMPROVADOS.

### 3.1.7 REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

A FIABILIDADE DA INFORMAÇÃO ADQUIRE-SE COM A REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA DAS TRANSACÇÕES E OUTROS ACONTECIMENTOS QUE SE PRETENDE RELATAR. MESMO QUE SUJEITA A RISCOS, DEVE HAVER A PREOCUPAÇÃO CONSTANTE MENSURAR TODOS OS VALORES RECORRENDO A FERRAMENTAS E FACTOS QUE DOCUMENTEM E CONFIRAM SEGURANÇA NA HORA DA TOMADA DE DECISÃO.

### 3.1.8 SUBSTÂNCIA SOBRE A FORMA

OS ACONTECIMENTOS DEVEM SER CONTABILIZADOS DE ACORDO COM A SUA SUBSTÂNCIA E REALIDADE ECONÓMICA. A EXCLUSIVA OBSERVÂNCIA DA FORMA LEGAL PODE NÃO REPRESENTAR FIELMENTE DETERMINADO ACONTECIMENTO. O EXEMPLO PODE SER DADO QUANDO SE ALIENA UM ACTIVO, MAS SE CONTINUA A USUFRUIR DE BENEFÍCIOS GERADOS POR ESSE BEM, ATRAVÉS DE UM ACORDO. NESTE CASO, O RELATO DA VENDA NÃO REPRESENTA FIELMENTE A TRANSACÇÃO OCORRIDA.

### 3.1.9 NEUTRALIDADE

A INFORMAÇÃO DEVE SER NEUTRA. AS OPINIÕES E PRECONCEITOS SÃO ATITUDES QUE ENVIAM A TOMADA DE DECISÃO.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Autógrafa" and a signature.

### 3.1.10 PRUDÊNCIA

A INCERTEZA E O RISCO MARCAM O QUOTIDIANO DAS ORGANIZAÇÕES. AS DÍVIDAS INCOBRÁVEIS, AS VIDAS ÚTEIS PROVÁVEIS, AS RECLAMAÇÕES EM SEDE DE GARANTIA CONFEREM GRAUS DE INCERTEZA MAIS OU MENOS RELEVANTES QUE DEVEM SER RELEVADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. CONTUDO, DEVE MANTER-SE RIGOR NESTA ANÁLISE, DE FORMA A NÃO SUBAVALIAR OU SOBREAVALIAR OS ACONTECIMENTOS, NÃO CRIAR RESERVAS OCULTAS, NEM PROVISÕES EXCESSIVAS.

### 3.1.11 PLENITUDE

A INFORMAÇÃO É FIÁVEL QUANDO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESPEITA OS LIMITES DE MATERIALIDADE E DE CUSTO. OMISSÕES PODEM INDUZIR EM ERRO, POIS PODEM PRODUIR DADOS FALSOS OU DETURPADORES DA REALIDADE E LEVAR A DECISÕES ERRADAS.

### 3.1.12 COMPARABILIDADE

A INFORMAÇÃO COMPARATIVA DEVE SER DIVULGADA, NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM RESPEITO AO PERÍODO ANTERIOR. RESPEITANDO AO PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE DA ENTIDADE, AS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DEVEM SER LEVADAS A EFEITO DE MANEIRA CONSISTENTE EM TODA A ENTIDADE E AO LONGO DO TEMPO E DE MANEIRA CONSISTENTE. PROCEDENDO-SE A ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, AS QUANTIAS COMPARATIVAS AFECTADAS PELA RECLASSIFICAÇÃO DEVEM SER DIVULGADAS, TENDO EM CONTA:

- A NATUREZA DA RECLASSIFICAÇÃO;
- A QUANTIA DE CADA ITEM OU CLASSE DE ITENS QUE TENHA SIDO RECLASSIFICADA; E
- RAZÃO PARA A RECLASSIFICAÇÃO.

## 3.2 POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 3.2.1 FLUXOS DE CAIXA

A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA É FEITA ATENDENDO AO MÉTODO DIRECTO, À SEMELHANÇA DO ANO ANTERIOR.

ATRAVÉS DESTA MÉTODO CADA UMA DAS TRANSAÇÕES DE ENTRADA OU SAÍDA DE DINHEIRO É IMEDIATAMENTE CLASSIFICADA DE ACORDO COM A SUA NATUREZA.

A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO EM 2018 É A ACTIVIDADE OPERACIONAL, PERMITINDO OBTENIR UMA VARIAÇÃO POSITIVA NA TESOURARIA.

AS ACTIVIDADES CLASSIFICADAS COMO "DE FINANCIAMENTO" SÃO ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS DOAÇÕES MONETÁRIAS OBTIDAS. FOI ADOPTADO ESTE CRITÉRIO PARA QUE FOSSE POSSÍVEL OBTENIR DE FORMA CLARA E PRECISA A SUA PROPORÇÃO, E POR ISSO SÃO TRATADAS NOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE DOAÇÕES.

*Flora*  
*de*  
*depreciação*

### 3.2.2 Activos Intangíveis

Os "ACTIVOS INTANGÍVEIS" ENCONTRAM-SE REGISTRADOS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO, DEDUZIDO DAS AMORTIZAÇÕES E DE EVENTUAIS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS. SÃO RECONHECIDOS APENAS QUANDO FOR PROVÁVEL QUE DELES ADVENHAM BENEFÍCIOS ECONÓMICOS FUTUROS PARA A ENTIDADE E QUE OS MESMOS POSSAM SER MENSURADOS COM FIABILIDADE.

AS AMORTIZAÇÕES SÃO CALCULADAS, ASSIM QUE OS ACTIVOS ESTEJAM EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADO, PELO MÉTODO DA LINHA RECTA EM CONFORMIDADE COM O PERÍODO DE VIDA ÚTIL ESTIMADO PARA CADA GRUPO DE BENS.

AS TAXAS DE AMORTIZAÇÃO UTILIZADAS CORRESPONDEM AOS PERÍODOS DE VIDA ÚTIL ESTIMADA QUE SE ENCONTRA NA TABELA ABAIXO:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	3 - 4

### 3.2.3 Activos Fixos Tangíveis

Os "ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS" ENCONTRAM-SE REGISTRADOS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO OU DE PRODUÇÃO, DEDUZIDO DAS DEPRECIACIONES E DAS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS. O CUSTO DE AQUISIÇÃO OU PRODUÇÃO INICIALMENTE REGISTRADO, INCLUI O CUSTO DE COMPRA, QUAISQUER CUSTOS DIRECTAMENTE ATRIBUÍVEIS ÀS ACTIVIDADES NECESSÁRIAS PARA COLOCAR OS ACTIVOS NA LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÃO NECESSÁRIAS PARA OPERAREM DA FORMA PRETENDIDA E, SE APLICÁVEL, A ESTIMATIVA INICIAL DOS CUSTOS DE DESMANTELAMENTO E REMOÇÃO DOS ACTIVOS E DE RESTAURAÇÃO DOS RESPECTIVOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO OU OPERAÇÃO DOS MESMOS QUE A ENTIDADE ESPERA VIR A INCORRER.

OS ACTIVOS QUE FORAM ATRIBUÍDOS À ENTIDADE A TÍTULO GRATUITO ENCONTRAM-SE MENSURADOS AO SEU JUSTO VALOR, AO VALOR PELO QUAL ESTÃO SEGURADOS OU AO VALOR PELO QUAL FIGURAVAM NA CONTABILIDADE.

AS DESPESAS SUBSEQUENTES QUE A ENTIDADE TENHA COM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DOS ACTIVOS SÃO REGISTRADAS COMO GASTOS NO PERÍODO EM QUE SÃO INCORRIDAS, DESDE QUE NÃO SEJAM SUSCEPTÍVEIS DE GERAR BENEFÍCIOS ECONÓMICOS FUTUROS ADICIONAIS.

AS DEPRECIACIONES SÃO CALCULADAS, ASSIM QUE OS BENS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADO, PELO MÉTODO DA LINHA RECTA EM CONFORMIDADE COM O PERÍODO DE VIDA ÚTIL ESTIMADO PARA CADA GRUPO DE BENS.

AS TAXAS DE DEPRECIÇÃO UTILIZADAS CORRESPONDEM AOS PERÍODOS DE VIDA ÚTIL ESTIMADA QUE SE ENCONTRA NA TABELA SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	5 - 51
EQUIPAMENTO BÁSICO	5 - 10
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4 - 8
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3 - 10
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 - 10

AS MAIS OU MENOS VALIAS PROVENIENTES DA VENDA DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS SÃO DETERMINADAS PELA DIFERENÇA ENTRE O VALOR DE REALIZAÇÃO E A QUANTIA ESCRITURADA NA DATA DE ALIENAÇÃO, SENDO QUE SE ENCONTRAM ESPELHADAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS NAS RUBRICAS "OUTROS RENDIMENTOS" OU "OUTROS GASTOS".

#### 3.2.4 BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

NÃO APLICÁVEL.

#### 3.2.5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

NÃO APLICÁVEL.

#### 3.2.6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS CONSTAM OS FUNDOS DE COMPENSAÇÃO DE TRABALHO, CONSTANTES DA LEI N.º 70/2013, DE 30 DE AGOSTO, QUE CORRESPONDE A UM FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO INDIVIDUAL, PRETENDENDO GARANTIR O PAGAMENTO ATÉ METADE DO VALOR DA COMPENSAÇÃO DEVIDA POR CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO. ESTE FUNDO APLICA-SE APENAS A CONTRATOS INICIADOS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DE 2013.

NO CASO DE CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO O VALOR INDIVIDUALIZADO DO RESPECTIVO TRABALHADOR É DESRECONHECIDO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS, AQUANDO O SEU REEMBOLSO, E CONSIDERADA A EVENTUAL VALORIZAÇÃO.

#### 3.2.7 INVENTÁRIOS

OS "INVENTÁRIOS" ESTÃO REGISTADOS AO MENOR DE ENTRE O CUSTO DE AQUISIÇÃO E O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO. O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO REPRESENTA O PREÇO DE VENDA ESTIMADO DEDUZIDO DE TODOS OS CUSTOS ESTIMADOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUIR OS INVENTÁRIOS E PROCEDER À SUA VENDA. SEMPRE QUE O VALOR DE CUSTO É SUPERIOR AO VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO, A DIFERENÇA É REGISTADA COMO UMA PERDA POR IMPARIDADE.

A ENTIDADE ADOPTA COMO MÉTODO DE CUSTEIO DOS INVENTÁRIOS O CUSTO MÉDIO PONDERADO.



### 3.2.8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

OS ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIRAS SÃO RECONHECIDOS APENAS E SÓ QUANDO SE TORNAM UMA PARTE DAS DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS DO INSTRUMENTO.

ESTE PONTO É APLICÁVEL A TODOS "INSTRUMENTOS FINANCEIROS" COM EXCEÇÃO:

- INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS;
- DIREITOS E OBRIGAÇÕES NO ÂMBITO DE UM PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS;
  - ALTERAÇÕES NO RISCO SEGURADO;
  - ALTERAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO;
- DIREITOS DECORRENTES DE UM CONTRATO DE SEGURO EXCEPTO SE O CONTRATO DE SEGURO RESULTE NUMA PERDA PARA QUALQUER DAS PARTES EM RESULTADO DOS TERMOS CONTRATUAIS QUE SE RELACIONEM COM:
  - ENTRADA EM INCUMPRIMENTO DE UMA DAS PARTES;
  - LOCAÇÕES, EXCEPTO SE RESULTAR PERDA PARA O LOCADOR OU LOCATÁRIO COMO RESULTADO:
    - ALTERAÇÕES NO PREÇO DO BEM LOCADO;
    - ALTERAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO
    - ENTRADA EM INCUMPRIMENTO DE UMA DAS CONTRAPARTES

### CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

OS "CRÉDITOS A RECEBER" E "OUTROS ACTIVOS CORRENTES" ENCONTRAM-SE REGISTRADAS PELO SEU CUSTO ESTANDO DEDUZIDAS NO BALANÇO DAS PERDAS POR IMPARIDADE, QUANDO ESTAS SE ENCONTRAM RECONHECIDAS, PARA ASSIM RETRATAR O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO.

AS "PERDAS POR IMPARIDADE" SÃO REGISTRADAS NA SEQUÊNCIA DE EVENTOS OCORRIDOS QUE APONTEM DE FORMA OBJECTIVA E QUANTIFICÁVEL, ATRAVÉS DE INFORMAÇÃO RECOLHIDA, QUE O SALDO EM DÍVIDA NÃO SERÁ RECEBIDO (TOTAL OU PARCIALMENTE).

ESTAS RUBRICAS SÃO APRESENTADAS NO BALANÇO COMO ACTIVO CORRENTE.

### OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS CUJA NEGOCIAÇÃO OCORRA EM MERCADO LÍQUIDO E REGULAMENTADO, SÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR, SENDO AS VARIAÇÕES RECONHECIDAS DESTE POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS DO PERÍODO.

À DATA DE RELATO A ENTIDADE AVALIA TODOS OS SEUS ACTIVOS FINANCEIROS QUE NÃO ESTÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS. HAVENDO EVIDÊNCIA OBJECTIVA DE QUE SE ENCONTRA EM IMPARIDADE, ESTA É RECONHECIDA NOS RESULTADOS. CESSANDO DE ESTAR EM IMPARIDADE, É RECONHECIDA A REVERSÃO.



**4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

NÃO SE VERIFICARAM QUAISQUER EFEITOS RESULTANTES DE ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.

**5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS****OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, AS DEPRECIACÕES ACUMULADAS, A RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DOS PERÍODOS DE 2017 E DE 2018, MOSTRANDO AS ADIÇÕES, OS ABATES E ALIENAÇÕES, AS DEPRECIACÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES, FORAM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

DESCRIÇÃO	2017					SALDO FINAL
	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	
<b>CUSTO</b>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	112.801,00					112.801,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.898.539,82	4.296,46				1.902.836,28
EQUIPAMENTO BÁSICO	383.273,37	19.957,49	862,37			402.368,49
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	116.384,77	31.500,00				147.884,77
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	170.078,23	1.530,57	109,86			171.498,94
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	62.037,63	7.055,40	738,94			68.354,09
<b>TOTAL</b>	<b>2.743.114,82</b>	<b>64.339,92</b>	<b>1.711,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.805.743,57</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00					0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	433.891,50	53.191,81				487.083,31
EQUIPAMENTO BÁSICO	305.828,94	17.474,07				323.303,01
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	82.975,84	16.320,01				99.295,85
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	162.672,57	3.896,10				166.568,67
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	57.961,03	1.166,30	52,48			59.074,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.043.329,88</b>	<b>92.048,29</b>	<b>52,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.135.325,69</b>

DESCRIÇÃO	2018					SALDO FINAL
	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	
<b>CUSTO</b>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	112.801,00					112.801,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.902.836,28	27.691,03	35020,00			1.895.507,31
EQUIPAMENTO BÁSICO	402.368,49	38.677,58				441.046,07
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	147.884,77	0,00				147.884,77
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	171.498,94	3.690,00				175.188,94
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68.354,09	390,00				68.744,09
<b>TOTAL</b>	<b>2.805.743,57</b>	<b>70.448,61</b>	<b>35.020,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.841.172,18</b>

766  
 Duas  
 J. J. J.

DEPRECIACOES ACUMULADAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00					0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	487.083,31	44.177,28	2509,80			528.750,79
EQUIPAMENTO BÁSICO	323.303,01	22.400,91				345.703,92
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	99.295,85	21.304,39				120.600,24
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	166.568,67	3.274,51				169.843,18
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	59.074,85	1.620,33				60.695,18
<b>TOTAL</b>	<b>1.135.325,69</b>	<b>92.777,42</b>	<b>2.509,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.225.593,31</b>

## 6 ACTIVOS INTANGÍVEIS

### BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO

A ENTIDADE USUFROI DOS SEGUINTE "ACTIVOS INTANGÍVEIS" DO DOMÍNIO PÚBLICO:

DESCRIÇÃO
CONCESSÃO DE SEPULTURA PERPÉTUA – TALHÃO 17 COVAL 9 NO CEMITÉRIO DE A-DOS-CUNHADOS, NO VALOR DE 900,00€

### OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS

A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, AS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS, A RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DOS PERÍODOS DE 2017 E DE 2018, MOSTRANDO AS ADIÇÕES, OS ABATES E ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES, FORAM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

2017						
DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>CUSTO</b>						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.459,60	264,45				20.724,05
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.459,60</b>	<b>264,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.724,05</b>
<b>DEPRECIACOES ACUMULADAS</b>						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	19.392,05	758,85				20.150,90
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.392,05</b>	<b>758,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.150,90</b>

*Falt*  
*Subsidiária*

DESCRIÇÃO	2018					
	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>CUSTO</b>						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.724,05					20.724,05
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.724,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.724,05</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.150,90	348,09				20.498,99
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.150,90</b>	<b>348,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.498,99</b>

## 7 LOCAÇÕES

A INSTITUIÇÃO NÃO DETÉM ACTIVOS ADQUIRIDOS COM RECURSO À LOCAÇÃO FINANCEIRA.

## 8 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA LUZ NÃO É DEVEDOR DE NENHUM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO.

## 9 INVENTÁRIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 A RUBRICA "INVENTÁRIOS" APRESENTAVA OS SEGUINTE VALORES:

DESCRIÇÃO	2017				2018		
	INVENTÁRIO INICIAL	COMPRAS	RECLASSIFICAÇÕES E REGULARIZAÇÕES	INVENTÁRIO FINAL	COMPRAS	RECLASSIFICAÇÕES E REGULARIZAÇÕES	INVENTÁRIO FINAL
MERCADORIAS	6.368,06	34.798,85	-4.726,73	6.942,00	40.412,05	-5.449,68	7.787,18
MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	8.094,49	134.942,18	-48.087,67	7.306,56	132.156,08	4.938,19	8.678,24
<b>TOTAL</b>	<b>14.462,55</b>	<b>169.741,03</b>	<b>-52.814,40</b>	<b>14.248,56</b>	<b>172.568,13</b>	<b>-511,49</b>	<b>16.465,42</b>
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>				<b>116.716,66</b>			<b>169.839,78</b>

Handwritten signature and initials in the top right corner.

## 10 RÉDITO

PARA OS PERÍODOS DE 2018 E 2017 FORAM RECONHECIDOS OS SEGUINTE RÉDITOS:

DESCRIÇÃO	2018	2017
VENDAS	38.245,97	36.822,28
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
QUOTAS DE UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE UTENTES	802.278,15	774.442,04
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	2.865,16	2.032,52
JUROS	884,52	794,07
ROYALTIES	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>844.273,80</b>	<b>814.090,91</b>

## 11 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

NÃO APLICÁVEL.

## 12 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017, A ENTIDADE TINHA OS SEGUINTE SALDOS NAS RUBRICAS DE "SUBSÍDIOS DO GOVERNO" E "APOIOS DO GOVERNO":

OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO NÃO REEMBOLSÁVEIS RELACIONADOS COM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS SÃO RECONHECIDOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS. SUBSEQUENTEMENTE SÃO IMPUTADOS NUMA BASE SISTEMÁTICA COMO RENDIMENTO DURANTE OS PERÍODOS NECESSÁRIOS PARA BALANCEÁ-LOS COM OS GASTOS RELACIONADOS QUE SE PRETENDE QUE COMPENSEM, NOMEADAMENTE AS DEPRECIACÕES.

A IMPUTAÇÃO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO TEVE O SEGUINTE IMPACTO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS:

INVESTIMENTO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
PIDDAC	49.320,39	0,00	2.144,41	47.175,98
OBRAS CSPNSL	7.681,46	0,00	349,16	7.332,30
PAINÉIS SOLARES	18.769,11	0,00	2.675,71	16.093,40
MASES	360.010,90	0,00	7.926,54	352.084,36
<b>TOTAL</b>	<b>435.781,86</b>	<b>0,00</b>	<b>13.095,82</b>	<b>422.686,04</b>

OS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO IMPUTAM-SE COMO RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO.

DURANTE O ANO DE 2018 A INSTITUIÇÃO RECEBEU SUBSÍDIOS DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DIVERSOS TIPOS, DESIGNADAMENTE PROGRAMA ESTÁGIO PROFISSIONAL, CONTRATO EMPREGO E INSERÇÃO, CONTRATO EMPREGO E INSERÇÃO +, ASSIM COMO O SUBSÍDIO INTITULADO MERCADO ABERTO RELACIONADO COM O PROGRAMA DE EMPREGO E APOIO À QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE.

INICIADO EM 2017, MAS QUE POR LAPSO NÃO FOI INCLUÍDO NAS CONTAS DESSE PERÍODO, EXISTE TAMBÉM O SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO DESIGNADO "PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS" (POAPMC).

PARALELAMENTE AOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO, A INSTITUIÇÃO CONTA TAMBÉM COM AS COMPARTICIPAÇÕES DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL QUE CO-FINANCIAM AS VALÊNCIAS DE E.R.P.I, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.

SINTETIZANDO, CONSTAM DOS RENDIMENTOS DA INSTITUIÇÃO OS SEGUINTE SUBSÍDIOS:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>		
PIDDAC	2.144,41	2.144,41
CSPNSL OBRAS	349,16	349,16
PAINÉIS SOLARES	2.675,71	2.675,71
MASES	7.926,54	7.926,54
<b>TOTAL</b>	<b>13.095,82</b>	<b>13.095,82</b>
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>		
<b>ISS, IP</b>		
E.R.P.I.	321.854,40	314.924,40
VAGAS PROTOCOLADAS E.R.P.I.	26.628,30	12.810,70
COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA	7.036,29	12.719,43
CENTRO DE DIA	40.734,00	39.855,60
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	93.784,20	91.764,00
POAPMC	2.327,56	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>492.364,75</b>	<b>472.074,13</b>
<b>I.E.F.P.</b>		
PROGRAMA ESTÁGIO PROFISSIONAL	3.280,75	11.485,02
CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO	443,21	7.116,46
CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO +	16.186,49	5.702,74
MERCADO ABERTO	12.449,88	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>32.360,33</b>	<b>24.304,22</b>

FOI ACRESCIDO NA CONTABILIDADE O RENDIMENTO RELATIVO AO "COMPLEMENTO PARA VAGAS RESERVADAS" DE 2018, NO MONTANTE 11.672,78€ QUE IRÁ SER RECEBIDO EM 2019, ATRAVÉS DA CONTA 2721903 - DEVEDORES POR ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS - ISS - COMPARTICIPAÇÕES, BEM COMO O PAGAMENTO ADICIONAL DO "COMPLEMENTO PARA LARES DE IDOSOS" DO MÊS DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO NO VALOR DE 3.382,08€.

PARTE INTEGRANTE DA CONTA DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS É TAMBÉM O SUBSÍDIO REFERENTE AO POAPMC RELATIVO À COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE 2018 QUE IRÁ SER RECEBIDO EM 2019, CONSTANTE DO PROTOCOLO, E AINDA A COMPENSAÇÃO PAGA ATRAVÉS DA ENTIDADE MEDIADORA, NA CONTA 2721905.


  
 2018  
 Autarquia  
 [Stamp]

### 13 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

NÃO APLICÁVEL.

### 14 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IMPOSTO CORRENTE CONTABILIZADO, NO MONTANTE DE 1.028,19€, CORRESPONDE AO VALOR ESPERADO A PAGAR REFERENTE:

DESCRIÇÃO	2018	2017
IRC LIQUIDADO	1.028,19	530,91
TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA		
<b>TOTAL</b>	<b>1.028,19</b>	<b>530,91</b>

### 15 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS, NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017, FOI DE 5. DE UM PERÍODO PARA OUTRO VERIFICOU-SE A SUBSTITUIÇÃO DO TESOUREIRO, TENDO ENTRADO A EXMA. SRA. DULCE MARIA PASCÁCIO CORREIA EM SUBSTITUIÇÃO DA EXMA. SRA. ANA MARGARIDA CORDEIRO SANTOS".

OS ÓRGÃOS DIRECTIVOS USUFRUEM AS SEGUINTE REMUNERAÇÕES:

- HORÁCIO FÉLIX - VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO, ENCETOU UM CONTRATO DE TRABALHO EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO A 23 DE MARÇO DE 2016, PASSANDO A SER COMPENSADO ATRAVÉS DE DOIS IAS (857,80€)
- JOSÉ AUGUSTO - SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO VIGENTE, E ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS DESDE 1992, AUFERE MENSALMENTE 1.510,00€, ATÉ MARÇO, ALTURA EM QUE SE TORNOU PENSIONISTA POR VELHICE, PASSANDO A OBTER DOIS IAS (857,80€)
- JOÃO FRANCISCO RODRIGUES ALVES - VOGAL E RESPONSÁVEL PELAS ENCOMENDAS E ARMAZENAMENTO DO MATERIAL DE INCONTINÊNCIA/CLÍNICO E DE ENFERMAGEM, É COMPENSADO MEDIANTE AS DESLOCAÇÕES QUE EFECTUA À INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DE SENHAS DE PRESENÇA. EM MÉDIA AUFERIU 261,00€ POR MÊS

O NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO DURANTE O ANO DE 2018 FOI DE 81, ABRANGENDO DIVERSOS PROGRAMAS PROPORCIONADOS PELO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS, OS QUAIS NOS PERMITIRAM OBTER OS RENDIMENTOS MENCIONADOS NA NOTA 12.

DURANTE O ANO A INSTITUIÇÃO DEPAROU-SE COM DIVERSAS SITUAÇÕES DE BAIXAS PROLONGADAS, EM MÉDIA DE 9 COLABORADORES POR MÊS.

OS GASTOS QUE A ENTIDADE INCORREU COM OS FUNCIONÁRIOS FORAM OS SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	2018	2017
REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS	13.752,24	10.111,68
REMUNERAÇÕES AO PESSOAL	661.117,31	655.870,25
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
ENCARGOS SOBRE AS REMUNERAÇÕES	143.209,06	143.931,88
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	13.096,02	7.854,47
GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	62.499,72	64.167,34
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2.985,00	3.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>896.659,35</b>	<b>885.835,62</b>

## 16 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A ENTIDADE NÃO APRESENTA DÍVIDAS AO ESTADO EM SITUAÇÃO DE MORA, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI 534/80, DE 7 DE NOVEMBRO.

DANDO CUMPRIMENTO AO ESTABELECIDO NO DECRETO-LEI 411/91, DE 17 DE OUTUBRO, INFORMA-SE QUE A SITUAÇÃO DA ENTIDADE PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL SE ENCONTRA REGULARIZADA, DENTRO DOS PRAZOS LEGALMENTE ESTIPULADOS.

## 17 OUTRAS INFORMAÇÕES

DE FORMA A UMA MELHOR COMPREENSÃO DAS RESTANTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, SÃO DIVULGADAS AS SEGUINTE INFORMAÇÕES.

### 17.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017, A ENTIDADE DETINHA OS SEGUINTE "INVESTIMENTOS FINANCEIROS", REFERENTES AO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO AOS TRABALHADORES APLICÁVEIS:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>3.968,60</b>	<b>2.444,77</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.968,60</b>	<b>2.444,77</b>

### 17.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

NÃO APLICÁVEL.

## 17.3 CRÉDITOS A RECEBER

PARA OS PERÍODOS DE 2018 E 2017 A RUBRICA "CLIENTES E UTENTES" ENCONTRA-SE DESAGREGADA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>CLIENTES E UTENTES C/C</b>		
CLIENTES	1.889,72	5.048,57
UTENTES	20.042,00	33.282,53
<b>CLIENTES E UTENTES TÍTULOS A RECEBER</b>		
CLIENTES		
UTENTES		
<b>CLIENTES E UTENTES FACTORING</b>		
CLIENTES		
UTENTES		
<b>CLIENTES E UTENTES COBRANÇA DUVIDOSA</b>		
CLIENTES	3.657,18	1.001,76
UTENTES	64.526,56	38.820,65
<b>TOTAL</b>	<b>90.115,46</b>	<b>78.153,51</b>

FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA RUBRICA "CLIENTES E UTENTES", APARECENDO A DEDUZIR AOS VALORES A RECEBER, CONSTAM AS SEGUINTE "PERDAS POR IMPARIDADE", NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
CLIENTES		
UTENTES	-48.884,41	-28.972,29
<b>TOTAL</b>	<b>-48.884,41</b>	<b>-28.972,29</b>

## 17.4 OUTRAS ACTIVOS CORRENTES

A RUBRICA "OUTROS ACTIVOS CORRENTES" TINHA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017, A SEGUINTE DECOMPOSIÇÃO:

DESCRIÇÃO	2018	2017
ADIANTAMENTOS AO PESSOAL	189,91	0,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	21.718,18	15.871,15
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	63.706,76	63.578,50
OUTROS DEVEDORES	32.052,56	12.298,36
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>117.667,41</b>	<b>91.748,01</b>

## 17.5 DIFERIMENTOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017, A RUBRICA "DIFERIMENTOS" ENGLOBALVA OS SEGUINTE SALDOS:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>GASTOS A RECONHECER</b>		
SEGUROS A LIQUIDAR	10.941,16	2.727,66
ALUGUER MENSAL LEITOR BIOMÉTRICO	147,60	147,60
CONTRATO CÓPIAS DEVELOP INEO+220	148,88	150,80
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	1.639,12	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.876,76</b>	<b>3.026,06</b>
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>		
PROJECTOS I.E.F.P.	23.893,34	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>23.893,34</b>	<b>0,00</b>

**17.6 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS**

A ENTIDADE DETINHA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017, INVESTIMENTOS NAS SEGUINTE ENTIDADES:

DESCRIÇÃO	2018	2017
CGD 0822026932244	23.904,00	23.556,30
CXG LIQUIDEZ	39.802,76	40.022,20
<b>TOTAL</b>	<b>63.706,76</b>	<b>63.578,50</b>

A ESTES INSTRUMENTOS FINANCEIROS INCIDIRAM AJUSTAMENTOS RELATIVOS À VARIACÃO DO JUSTO VALOR:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
CGD 2009/2019 ANIVERSÁRIO	23.556,30	347,70	0,00	23.904,00
CXG LIQUIDEZ	40.022,20	0,00	219,44	39.802,76

**17.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

A RUBRICA DE "CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS", A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017, ENCONTRAVA-SE COM OS SEGUINTE SALDO:

DESCRIÇÃO	2018	2017
CAIXA	938,24	6.127,89
DEPÓSITOS À ORDEM	162.526,50	154.532,47
DEPÓSITOS A PRAZO	254.000,00	154.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>417.464,74</b>	<b>314.660,36</b>

DE SALIENTAR, QUE NA RUBRICA DE DEPÓSITOS A PRAZO É INCLUÍDA A PARTE CORRESPONDENTE AOS UTENTES COFRE, A QUAL CONTRAPÕE COM "OUTROS PASSIVOS CORRENTES" NO BALANÇO.

**17.8 FUNDOS PATRIMONIAIS**

NOS "FUNDOS PATRIMONIAIS" OCORRERAM AS SEGUINTE VARIAÇÕES:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
FUNDOS	163.292,93	0,00	0,00	163.292,93
EXCEDENTES TÉCNICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS	187.714,52	0,00	0,00	187.714,52
RESULTADOS TRANSITADOS	1.034.005,51	76.853,41	0,00	1.110.858,92
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	478.602,86	0,00	-15.605,62	462.997,24
<b>TOTAL</b>	<b>1.863.615,82</b>	<b>76.853,41</b>	<b>-15.605,62</b>	<b>1.924.863,61</b>

A VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS RESULTA DAS SEGUINTE OPERAÇÕES:

- TRATAMENTO DOS RESULTADOS DO PERÍODO ANTERIOR, TENDO SIDO FEITA A SUA RECLASSIFICAÇÃO EM RESULTADOS TRANSITADOS;
- IMPUTAÇÃO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO COMO RENDIMENTO DO PERÍODO NA PROPORÇÃO DA RESPECTIVA DEPRECIACÃO DOS ACTIVOS SUBJACENTES;

*Ferreira*  
*Ar.*  
*D. Pereira*

- APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO CONTABILÍSTICO ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO NO QUE RESPEITA AOS VALORES RECEBIDOS DA SEGURANÇA SOCIAL/I.E.F.P. RELATIVOS À COMPARTICIPAÇÃO DE PERÍODOS TRANSACTOS, QUE POR SE TRATAREM DE VALORES MATERIALMENTE RELEVANTES FORAM CONSIDERADOS NOS RESULTADOS DO ANO EM CAUSA.
- CORRECÇÃO DE ERROS CONTABILÍSTICOS REFERENTES À IMPUTAÇÃO DA DOAÇÃO AO INVESTIMENTO NÃO RECONHECIDA, IMPARIDADE INDEVIDAMENTE CONSIDERADA E FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS SOBREVALORIZADOS.

### 17.9 FORNECEDORES

O SALDO DA RUBRICA DE "FORNECEDORES" É DISCRIMINADO DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2018	2017
FORNECEDORES C/C	34.490,10	30.033,04
FORNECEDORES TÍTULOS A PAGAR	0,00	0,00
FORNECEDORES FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>34.490,10</b>	<b>30.033,04</b>

### 17.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A RUBRICA DE "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS" ESTÁ DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>ACTIVO</b>		
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	12.280,06	4.257,74
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.280,06</b>	<b>4.257,74</b>
<b>PASSIVO</b>		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS DAS PESSOAS COLECTIVAS (IRC)	1.028,19	530,91
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	5.908,74	704,07
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS DAS PESSOAS SINGULARES (IRS)	3.312,75	2.930,50
SEGURANÇA SOCIAL	17.025,83	16.111,62
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	203,24	163,80
<b>TOTAL</b>	<b>27.478,75</b>	<b>20.440,90</b>

EM "OUTROS IMPOSTOS E TAXAS" CONSTAM OS FUNDOS DE COMPENSAÇÃO REFERENTES AO MÊS DE DEZEMBRO A PAGAR EM JANEIRO 2019.

### 17.11 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

OS "OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 SÃO OS SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>PESSOAL</b>	<b>696,78</b>	<b>274,64</b>
REMUNERAÇÕES A PAGAR	178,91	274,64
OUTRAS OPERAÇÕES - PENHORAS	517,87	0,00
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E UTENTES	468,89	151,00
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO	89,47	19.407,63
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	107.694,67	118.410,17
OUTROS CREDORES	35.783,48	37.774,77
UTENTES COFRE	32.392,96	33.114,07
FORNECEDORES DESPESAS DE SAÚDE	3.390,52	4.660,70
<b>TOTAL</b>	<b>144.733,29</b>	<b>176.018,21</b>

É PARTE INTEGRANTE DESTA RUBRICA TODOS OS GASTOS QUE SÃO REFERENTES AO PERÍODO, SENDO QUE A SUA DESPESA SÓ IRÁ OCORRER NO ANO SEGUINTE, COMO É EXEMPLO A ESTIMATIVA DE FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS A PAGAR EM 2019 E DEMAIS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS CUJA FACTURAÇÃO TAMBÉM SE IRÁ CONCRETIZAR NESSE ANO.

#### 17.12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A ENTIDADE RECONHECEU, NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017, OS SEGUINTE SUBSÍDIO, DOAÇÕES, HERANÇAS E LEGADOS:

DESCRIÇÃO	2018	2017
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	524.725,08	495.983,70
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00
DOAÇÕES E HERANÇAS	96.576,67	0,00
DONATIVO MONETÁRIO	36.639,75	0,00
DONATIVO EM ESPÉCIE - BENS ALIMENTARES	58.361,31	0,00
CONSIGNAÇÃO IRS	1.575,61	0,00
LEGADOS	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>621.301,75</b>	<b>495.983,70</b>

Os "SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO" ESTÃO DIVULGADOS DE FORMA MAIS EXAUSTIVA NA NOTA 12.

As "DOAÇÕES E HERANÇAS" NÃO TÊM COMPARATIVO COM O ANO 2017 NESTE QUADRO, DADO QUE NO PERÍODO TRANSACTO AS MESMAS CONSTAVAM NA CONTA 78881 - DONATIVOS.

#### 17.13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A COMPOSIÇÃO DOS "FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS" NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017, FOI A SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	2018	2017
SUBCONTRATOS	0,00	0,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	71.365,81	72.676,12
MATERIAIS	31.681,95	38.022,32
ENERGIA E FLUIDOS	80.654,68	79.281,72
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2.060,43	1.523,18
SERVIÇOS DIVERSOS	53.069,47	51.010,62
<b>TOTAL</b>	<b>238.832,34</b>	<b>242.513,96</b>

**17.14 OUTROS RENDIMENTOS**

A RUBRICA DE "OUTROS RENDIMENTOS" ENCONTRA-SE DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2018	2017
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	9.747,49	4.445,48
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	1.178,72	1.037,66
RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00
GANHOS EM INVENTÁRIOS	324,99	0,00
RENDIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	0,00	0,00
RENDIMENTOS NOS RESTANTES ACTIVOS FINANCEIROS	8,01	9,13
RENDIMENTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	12.489,80	40,80
OUTROS RENDIMENTOS	14.987,56	85.074,81
CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	1.308,04	8.175,04
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	13.095,82	13.095,82
DONATIVOS		62.418,66
IMPUTAÇÃO DE DOAÇÕES AO INVESTIMENTO	583,70	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>38.736,57</b>	<b>90.607,88</b>

**17.15 OUTROS GASTOS**

A RUBRICA DE "OUTROS GASTOS" ENCONTRA-SE DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2018	2017
IMPOSTOS	974,64	938,94
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS	0,10	20,00
INCOBRÁVEIS	0,00	0,00
PERDAS EM INVENTÁRIOS	1.063,83	0,00
GASTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	0,00	0,00
GASTOS NOS RESTANTES INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,11	0,00
GASTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	0,00	0,00
OUTROS GASTOS	1.835,93	1.653,04
CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	959,46	1.152,10
QUOTIZAÇÕES	850,17	328,14
MULTAS E PENALIDADES FISCAIS	23,30	0,00
OUTROS	3,00	22,80
<b>TOTAL</b>	<b>3.874,61</b>	<b>2.611,98</b>

**17.16 RESULTADOS FINANCEIROS**

NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017 FORAM RECONHECIDOS OS SEGUINTE GASTOS E RENDIMENTOS RELACIONADOS COM JUROS E SIMILARES:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS</b>		
JUROS SUPOSTADOS	1,64	2,66
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	0,00	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,00	11,00
<b>TOTAL</b>	<b>11,64</b>	<b>13,66</b>
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>		
JUROS OBTIDOS	884,52	794,07
DIVIDENDOS OBTIDOS	0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>884,52</b>	<b>794,07</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>872,88</b>	<b>780,41</b>

**17.17 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO**

NÃO SÃO CONHECIDOS À DATA QUAISQUER EVENTOS SUBSEQUENTES, COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

APÓS O ENCERRAMENTO DO PERÍODO, E ATÉ À ELABORAÇÃO DO PRESENTE ANEXO, NÃO SE REGISTRARAM OUTROS FACTOS SUSCEPTÍVEIS DE MODIFICAR A SITUAÇÃO RELEVADA NAS CONTAS.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 FORAM APROVADAS PELA DIRECÇÃO A 20 DE ABRIL DE 2018.

PARADAS, 31 DE DEZEMBRO DE 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
CC n.º 85983

A DIRECÇÃO

